

Correios 13:30

Governo fixa meta de 17 M€ para lucro líquido dos CTT em 2006

O Governo fixou em 17 milhões de euros (M€) a meta para o lucro líquido dos CTT-Correios de Portugal para o ano de 2006, face a em 2005, no âmbito do acordo de gestão por objectivos, disse Paulo Campos, secretário de Estado-Adjunto das Obras Públicas e Comunicações.

DE com Reuters

Paulo Campos adiantou que a meta para as receitas é que cresçam 56 M€, ou mais, face aos 758 M€ que, segundo a imprensa, os CTT registaram no passado.

O secretário de Estado-Adjunto das Obras Públicas e Comunicações frisou que em breve outras empresas públicas vão passar a ter uma gestão por ob incluindo a TAP, ANA, CP, Carris, o INAC e a Anacom, esperando que em 2007 todas as empresas públicas na tutela do Ministério das Obras Públicas Transportes e Comunicações sejam abrangidas por este sistema.

"O objectivo para o lucro líquido dos CTT em 2006 é de 17 M€", afirmou na apresentação do acordo com a administração dos CTT.

Os CTT terminaram o primeiro semestre deste ano com um lucro de 8,5 M€, mais 23,5% do que em igual período de 2005, e proveitos operacionais de

Paulo Campos salientou que, além de metas quantitativas, nomeadamente comparações com pares europeus, também foram fixados objectivos qualitativ serão medidos por consultoras.

Os objectivos dos CTT para 2007 ficarão delineados após a conclusão do plano estratégico para 2007, que será finalizado em Outubro próximo.

"Acreditamos que as empresas públicas podem vir a ser bem geridas", afirmou Paulo Campos, adiantando que eventuais prémios de gestão serão pagc se a administração das empresas atingir em 85% os objectivos traçados.

A administração dos CTT abdicou dos prémios de gestão.

Impr